

# CARTA AO LEITOR

Os estudos ambientais têm contribuído cada vez mais para o avanço do conhecimento técnico-científico diante de uma sociedade em constante transformação. Pensar o meio ambiente significa entender as esferas social, político, econômica e ecológica com o objetivo de elucidar direcionadores que tragam a harmonia entre essas esferas.

As transformações humanas sobre a superfície da Terra têm mudado de forma significativa sistemas naturais inteiros, seja através do desmatamento que abre caminho para agricultura intensiva, ou degradando os solos e trazendo conseqüente erosão impactando as bacias hidrográficas; perda da biodiversidade em razão de diversos impactos seja pela caça, sobrepesca, ou introdução de espécies exóticas; a poluição ambiental tem causado profundas alterações sobre os recursos naturais afetando negativamente a vida do próprio ser humano.

Estamos diante de uma era em que as materialidades humanas, frutos dessas transformações, desafiam os objetivos do desenvolvimento sustentável. Os sistemas urbanos também se apresentam como cenários de diferentes impactos sociais e econômicos expressos, por desigualdades, injustiças sociais, na ineficácia das políticas públicas que deveriam garantir o acesso democrático aos serviços, destacando-se a ausência de infraestrutura de saneamento básico, comprometendo assim, a saúde pública. Face às questões supracitadas, cabe a Ciência Geográfica contribuir para os estudos em planejamento ambiental que discutem questões ambientais.

Atualmente, a Ciência Geográfica conta com diversos enfoques teórico-metodológicos, dentre elas a Geoecologia da Paisagem, que tem como objetivo investigar problemáticas ambientais em diferentes escalas, considerando a interação de diferentes geossistemas, e com o propósito de desenhar modelos de planejamento e gestão ambiental.

Esforços conjuntos entre professores, pesquisadores e alunos nas esferas multi e interdisciplinar convergiram para a realização do I Congresso de Geoecologia das Paisagens

e Planejamento Ambiental (CIGEPPAM). Tais ações são resultados de profissionais e alunos em divulgar pesquisas relacionadas à abordagem metodológica da Geoecologia das Paisagens, planejamento e gestão ambiental, contribuindo assim, para a estudos aplicados em Geografia. O evento ocorreu no mês de maio de 2024, com sede em Fortaleza e no formato on-line.

A edição nº 2/2024 da Revista Ciência Geográfica contempla trabalhos que foram submetidos ao I CIGEPPAM. As pesquisas versam sobre diagnósticos, análises ambientais e aspectos geoecológicos. Os trabalhos destacam a contribuição aos estudos em Geografia aplicada aprimorando cada vez a difusão da ciência para a sociedade e foi organizada pelos seguintes profissionais: Edson Vicente da Silva, Jurandir Rodrigues de Mendonça Júnior, Maria Rita Vidal e Camila Esmeraldo Bezerra.

A Comissão Científica do I CIGEPPAM foi composta pelos seguintes profissionais: Abraão Levi dos Santos Mascarenhas, Antonio Cezar Leal, Antônio Jeovah de Andrade Meireles, Arkley Marques Bandeira, Arturo Rúa de Cabo, Camila Esmeraldo Bezerra, Edson Vicente da Sila, Fábio de Oliveira Matos, Felipe Benjamín Carrera Villacrés, Jesica Wendy Beltrán Chasqui, Juliana Felipe Farias, Jurandir Rodrigues de Mendonça Júnior, Karla Maria Silva de Faria, Leonardo Silva Soares, Maria Rita Vidal, Mario Burgui Burgui, Raimundo Lenilde de Araujo, Raúl Sanches Vicens, Regina Célia de Oliveira, Rodrigo Guimarães de Carvalho, Vicentina Socorro da Anunciação e Wallason Farias de Souza.

*Os Editores*



# LETTER TO THE READER

Environmental studies have increasingly contributed to the advancement of technical and scientific knowledge in the face of a society in constant transformation. Thinking about the environment means understanding the social, political, economic and ecological spheres with the aim of elucidating guidelines that bring harmony between these spheres.

Human transformations on the Earth's surface have significantly changed entire natural systems, whether through deforestation that paves the way for intensive agriculture, or by degrading soils and causing consequent erosion impacting watersheds; loss of biodiversity due to various impacts, whether through hunting, overfishing, or the introduction of exotic species; environmental pollution has caused profound changes to natural resources, negatively affecting the lives of human beings themselves.

We are facing an era in which human materialities, the fruits of these transformations, challenge the objectives of sustainable development. Urban systems also present themselves as scenarios of different social and economic impacts expressed by inequalities, social injustices, and the ineffectiveness of public policies that should guarantee democratic access to services, especially the lack of basic sanitation infrastructure, thus compromising public health. In view of the aforementioned issues, Geographical Science must contribute to studies in environmental planning that discuss environmental issues.

Currently, Geographical Science has several theoretical and methodological approaches, among them Landscape Geoecology, which aims to investigate environmental problems at different scales, considering the interaction of different geosystems, and with the purpose of designing models for environmental planning and management.

Joint efforts between professors, researchers, and students in the multi and interdisciplinary spheres converged to hold the 1st Congress of Landscape Geoecology

and Environmental Planning (CIGEPPAM). These actions are the result of professionals and students disseminating research related to the methodological approach of Landscape Geoecology, planning, and environmental management, thus contributing to applied studies in Geography. The event took place in May 2024, with headquarters in Fortaleza and in an online format.

Issue No. 2/2024 of the Geographical Science Journal includes works that were submitted to the I CIGEPPAM. The research deals with diagnostics, environmental analyses and geoecological aspects. The works highlight the contribution to studies in applied Geography, increasingly improving the dissemination of science to society and was organized by the following professionals: Edson Vicente da Silva, Jurandir Rodrigues de Mendonça Júnior, Maria Rita Vidal and Camila Esmeraldo Bezerra.

The Scientific Committee of the I CIGEPPAM was composed of the following professionals: Abraão Levi dos Santos Mascarenhas, Antonio Cezar Leal, Antônio Jeovah de Andrade Meireles, Arkley Marques Bandeira, Arturo Rúa de Cabo, Camila Esmeraldo Bezerra, Edson Vicente da Sila, Fábio de Oliveira Matos, Felipe Benjamín Carrera Villacrés, Jesica Wendy Beltrán Chasqui, Juliana Felipe Farias, Jurandir Rodrigues de Mendonça Júnior, Karla Maria Silva de Faria, Leonardo Silva Soares, Maria Rita Vidal, Mario Burgui Burgui, Raimundo Lenilde de Araujo, Raúl Sanches Vicens, Regina Célia de Oliveira, Rodrigo Guimarães de Carvalho, Vicentina Socorro da Anunciação e Wallason Farias de Souza.

*The Editors*

# CARTA AL LECTOR

Los estudios ambientales han contribuido cada vez más al avance del conocimiento técnico-científico frente a una sociedad en constante transformación. Pensar el medio ambiente significa comprender las esferas social, política, económica y ecológica con el objetivo de dilucidar pautas que armonicen entre sí.

Las transformaciones humanas en la superficie de la Tierra han cambiado significativamente sistemas naturales enteros, ya sea a través de la deforestación que allana el camino para la agricultura intensiva, o de la degradación de los suelos y la consiguiente erosión que afecta a las cuencas fluviales; pérdida de biodiversidad por diversos impactos, ya sea por caza, sobrepesca o introducción de especies exóticas; La contaminación ambiental ha provocado profundos cambios en los recursos naturales, afectando negativamente la vida humana.

Estamos ante una era en la que las materialidades humanas, frutos de estas transformaciones, desafían los objetivos del desarrollo sostenible. Los sistemas urbanos también se presentan como escenarios de diferentes impactos sociales y económicos expresados, a través de desigualdades, injusticias sociales, en la ineficacia de políticas públicas que deberían garantizar el acceso democrático a los servicios, evidenciando la ausencia de infraestructura básica de saneamiento, comprometiendo así la salud pública. En vista de las cuestiones antes mencionadas, corresponde a la Ciencia Geográfica contribuir a los estudios de planificación ambiental que aborden cuestiones ambientales.

Actualmente, la Ciencia Geográfica cuenta con varios enfoques teórico-metodológicos, entre ellos la Geoecología del Paisaje, que tiene como objetivo investigar problemas ambientales a diferentes escalas, considerando la interacción de diferentes geosistemas, y con el propósito de diseñar modelos de planificación y gestión ambiental.

Esfuerzos conjuntos entre docentes, investigadores y estudiantes en ámbitos multi e interdisciplinarios convergieron para realizar el I Congreso de Geoecología del Paisaje

y Ordenamiento Ambiental (CIGEPPAM). Tales acciones son resultado de profesionales y estudiantes que difunden investigaciones relacionadas con el enfoque metodológico de la Geoecología de Paisajes, la planificación y la gestión ambiental, contribuyendo así a los estudios aplicados en Geografía. El evento tuvo lugar en mayo de 2024, con sede en Fortaleza y en formato online.

La Revista Ciencia Geografica n° 2/2024 incluye trabajos presentados al I CIGEPPAM. La investigación aborda diagnósticos, análisis ambientales y aspectos geoecológicos. Los trabajos destacan el aporte a los estudios de Geografía aplicada, mejorando cada vez más la divulgación de la ciencia a la sociedad y fueron organizados por los siguientes profesionales: Edson Vicente da Silva, Jurandir Rodrigues de Mendonça Júnior, Maria Rita Vidal and Camila Esmeraldo Bezerra.

El Comité Científico del I CIGEPPAM estuvo integrado por los siguientes profesionales: Abraão Levi dos Santos Mascarenhas, Antonio Cezar Leal, Antônio Jeovah de Andrade Meireles, Arkley Marques Bandeira, Arturo Rúa de Cabo, Camila Esmeraldo Bezerra, Edson Vicente da Sila, Fábio de Oliveira Matos, Felipe Benjamín Carrera Villacrés, Jesica Wendy Beltrán Chasqui, Juliana Felipe Farias, Jurandir Rodrigues de Mendonça Júnior, Karla Maria Silva de Faria, Leonardo Silva Soares, Maria Rita Vidal, Mario Burgui Burgui, Raimundo Lenilde de Araujo, Raúl Sanches Vicens, Regina Célia de Oliveira, Rodrigo Guimarães de Carvalho, Vicentina Socorro da Anunciação y Wallason Farias de Souza.

*Los editores*